
Relatório de Gestão

Presidente: Des. Paschoal Carmello Leandro

Vice-Presidente: Des. Julizar Barbosa Trindade

Corregedora-Geral: Des^a. Tânia Garcia de Freitas Borges

2014

SELO
Justiça
em números

Categoria Diamante



TRIBUNAL DE JUSTIÇA
PODER JUDICIÁRIO DE MATO GROSSO DO SUL

*Tribunal de Justiça
Mato Grosso do Sul*



ADMINISTRAÇÃO
DES. PASCHOAL CARMELLO LEANDRO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE MATO GROSSO DO SUL

TRIBUNAL PLENO

DES. CLAUDIONOR MIGUEL ABSS DUARTE
DES. OSWALDO RODRIGUES DE MELO
DES. JOÃO MARIA LÓS
DES. DIVONCIR SCHREINER MARAN
DES^a. TÂNIA GARCIA DE FREITAS BORGES
DES. PASCHOAL CARMELLO LEANDRO
DES. ROMERO OSME DIAS LOPES
DES. CARLOS EDUARDO CONTAR
DES. SÉRGIO FERNANDES MARTINS
DES. SIDENI SONCINI PIMENTEL
DES. DORIVAL RENATO PAVAN
DES. VLADIMIR ABREU DA SILVA
DES. LUIZ TADEU BARBOSA SILVA
DES. FERNANDO MAURO MOREIRA MARINHO
DES. JÚLIO ROBERTO SIQUEIRA CARDOSO
DES. DORIVAL MOREIRA DOS SANTOS
DES. MARCO ANDRÉ NOGUEIRA HANSON
DES. MANOEL MENDES CARLI
DES. RUY CELSO BARBOSA FLORENCE
DES. FRANCISCO GERARDO DE SOUSA
DES. MARCOS JOSÉ DE BRITO RODRIGUES
DES^a. MARIA ISABEL DE MATOS ROCHA
DES. LUIZ GONZAGA MENDES MARQUES
DES. EDUARDO MACHADO ROCHA
DES. MARCELO CÂMARA RASSLAN
DES. AMAURY DA SILVA KUKLINSKI
DES. LUIZ CLAUDIO BONASSINI DA SILVA
DES. VILSON BERTELLI
DES. ODEMILSON ROBERTO CASTRO FASSA
JUIZ JOSÉ ALE AHMAD NETTO
JUIZ JAIRO ROBERTO DE QUADROS

Relatório de Gestão

Out/2014 a Jan/2015

Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul

Presidente: Des. Paschoal Carmello Leandro

Vice-Presidente: Des. Julizar Barbosa Trindade

Corregedora-Geral: Des^a Tânia Garcia de Freitas Borges

Produção: Secretaria de Comunicação

Impressão: Coordenadoria Gráfica do TJMS

Distribuição gratuita.

Tiragem: 200 exemplares.

SUMÁRIO

Justiça de 1º Grau tem mais de 125 mil processos arquivados	7
Desembargadores do TJMS julgam mais de 15 mil processos	9
TJ passa a contar com três Câmaras Criminais	11
Des. Paschoal empossa novos desembargadores do Tribunal de Justiça	13
Judiciário de MS torna-se referência com reconhecimento nacional	15
Comarca de Dourados recebe van do Juizado de Trânsito	17
TJMS e PGE firmam convênio para digitalização de processos	19
Semana da Conciliação resultou em mais de R\$ 10 mi em acordos em MS	21
TJMS: 1ª Corte Estadual a pesquisar Qualidade de Vida no Trabalho	23
Tribunal sedia VI FONAVID	25
Judiciário inaugura sala de depoimento especial em Dourados	27
CPE: Cartório do futuro confere mais produtividade em comarcas	29
PACIJUS: Todos os idosos foram presenteados pelos padrinhos	31
TJMS e TRF3 poderão implantar remessa eletrônica de processos	33
Comissão entrega alterações no Regimento Interno do TJMS	35
Campanha de economia de energia mobiliza Judiciário de MS	37
Presidente do TJMS apoia evento beneficente e campanha de prevenção	38
Des. Paschoal representa Judiciário de MS em eventos	40

FÓRUM

JUSTIÇA DE 1º GRAU TEM MAIS DE 125 MIL PROCESSOS ARQUIVADOS

A Justiça de 1º Grau de Mato Grosso do Sul teve 125.924 processos arquivados definitivamente no período de outubro a dezembro de 2014. Deste total, foram 94.510 na Justiça Comum e 31.414 nos Juizados.

No mesmo período foram distribuídos 66.643 feitos na Justiça Comum e 26.937 no Juizados, totalizando 93.580. Tanto na justiça comum quanto nos juizados o número de feitos arquivados definitivamente foi maior que o de distribuídos. Em tramitação no final do mês de dezembro de 2014, o Poder Judiciário apresentava um total de 762.460 processos e procedimentos em andamento.

Em relação às movimentações do Poder Judiciário, entre outubro e dezembro de 2014, na Justiça Comum houve 44.013 sentenças, 59.640 decisões interlocutórias e 145.020 despachos. Nos Juizados foram 29.225 sentenças, 10.364 decisões interlocutórias e 28.715 despachos. O total geral da movimentação chegou a 73.238 sentenças, 70.004 decisões interlocutórias e 173.735 despachos.

Tribunal de Justiça



DESEMBARGADORES DO TJMS JULGAM MAIS DE 15 MIL PROCESSOS

Os desembargadores que compõem o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul julgaram 15.338 processos somente no período de outubro a dezembro de 2014. Distribuiu-se 15.567 novos feitos.

Dentre os processos julgados, foram proferidas 3.274 decisões monocráticas dos desembargadores.

Vice-Presidência – No mesmo período, os julgamentos da Vice-Presidência do TJMS superaram a quantidade de feitos distribuídos dentre recursos especiais e recursos extraordinários. Tramitam no órgão ainda os processos referentes a Precatórios, Pedido de Intervenção Estadual em Precatórios, Petições, Requisições de Pequeno Valor e Incidentes em Precatórios.

As ações mais distribuídas, no período de outubro a dezembro de 2014, foram as de Recurso Especial, com 1.664 novos processos, com 1.966 decisões emitidas. No mesmo período entraram no Judiciário 416 Recursos Extraordinários, sendo julgados 508 feitos.



TJ PASSA A CONTAR COM TRÊS CÂMARAS CRIMINAIS

Com a posse do Des. Luiz Claudio Bonassini da Silva, no dia 17 de outubro, no cargo criado por meio da Lei nº 4.567, tiveram início as sessões da 3ª Câmara Criminal.

Publicada no Diário Oficial do Estado do dia 5 de setembro, a norma legal criou cargo de desembargador a compor a estrutura de pessoal da magistratura do Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso do Sul e modificou dispositivos da Lei nº 1.511, de 5 de julho de 1994.

Com o cargo, aumentou de 8 para 9 o número de desembargadores que atuam na área criminal, criando-se assim a 3ª Câmara Criminal. Não se pode esquecer também

da crescente demanda na esfera criminal, inclusive no primeiro grau, e da imperiosa necessidade de prestação jurisdicional em tempo razoável, além do cumprimento das metas impostas pelo Conselho Nacional de Justiça.

Desta forma, nos últimos quatro anos, criaram-se a 5ª, a 6ª e a 7ª Varas Criminais de Campo Grande, a 2ª Vara de Violência Doméstica da Capital, a 2ª Vara Criminal de Ponta Porã e a 3ª Vara Criminal de Três Lagoas – todas de competência exclusiva criminal o que, em um Estado que tem 200 varas, equivale a quase 3% do total.



DES. PASCHOAL EMPOSSA NOVOS DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

No período em que esteve à frente da Presidência do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, o Des. Paschoal Carmello Leandro empossou três novos desembargadores na mais alta corte de justiça de MS: Luiz Claudio Bonassini da Silva, Vilson Bertelli e Odemilson Roberto Castro Fassa.

A primeira solenidade foi a posse do Des. Luiz Claudio Bonassini da Silva, realizada no dia 17 de outubro. Orgulhoso por fazer parte do Tribunal de Justiça do MS, Bonassini comprometeu-se mais uma vez com seu papel diante da sociedade. “Nesta luta encontro-me engajado desde que, pela primeira vez, prestei o juramento hoje repetido, no dia 5 de fevereiro de 1988, e nela pretendo continuar investindo até completar o meu último dia na magistratura”, afirmou o novo desembargador.

No dia 19 de novembro foram empossados os desembargadores Vilson Bertelli e Odemilson Roberto Castro Fassa.

Depois de 26 anos de dedicação à magistratura, o Des. Vilson Bertelli explicou o sentimento ao ser promovido ao cargo

de desembargador: “É uma alegria muito grande. O coroamento de uma carreira da magistratura, que é uma carreira difícil e exige muito do magistrado. É um momento único, de muita alegria, de muita satisfação, principalmente pela história do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, uma história honrada, um tribunal de vanguarda, então poder chegar ao final da carreira como desembargador é uma alegria imensa, uma sensação muito boa de dever cumprido”.

Ao alcançar o ápice da carreira no Poder Judiciário Estadual, o Des. Odemilson Fassa ressalta que atingiu a meta traçada quando assumiu o cargo de juiz. “É uma felicidade muito grande. O objetivo que todo magistrado almeja. Assumo com a mesma energia, com a mesma disposição e felicidade do primeiro dia de magistrado. Eu pretendo e espero somar ao trabalho dos competentes colegas do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul e contribuir naquilo que esperam e que eu possa realizar”, destacou.



JUDICIÁRIO DE MS TORNA-SE REFERÊNCIA COM RECONHECIMENTO NACIONAL

Mesmo sendo considerado tribunal de pequeno porte, pelo volume de demanda, o Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul está se destacando pela excelência do trabalho na justiça brasileira, provando que a magistratura e os servidores sul-mato-grossenses estão empenhados em oferecer à sociedade a melhor prestação jurisdicional.

Prova desse reconhecimento é o Selo Justiça em Números Diamante, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), entregue no dia 10 de novembro ao presidente do TJMS, Des. Paschoal Carmello Leandro, durante o VIII Encontro Nacional do Judiciário, em Florianópolis (SC).

Concedeu-se a homenagem em reconhecimento à excelência alcançada na gestão da informação e a corte de MS foi um dos seis tribunais do país agraciado com a honraria. Para a Administração do TJMS, o prêmio representa a constatação do eficiente trabalho realizado.

Em outubro, o Tribunal de Justiça recebeu a premiação Ouro, da primeira edição do Selo da Infância e Juventude do CNJ, uma iniciativa do CNJ e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), que reconhece as boas práticas na defesa dos direitos da criança e do adolescente em todo o Brasil, tornando o patamar da justiça de MS ainda mais destacada.

Alguns dias antes, em reconhecimento à participação na Semana Nacional do Júri, realizada de 17 e 21 de março, oito va-

ras do Poder Judiciário de MS receberam o Selo Bronze do CNJ: as unidades judiciárias da 1ª e 2ª Vara do Júri de Campo Grande, 3ª Vara Criminal de Dourados, Vara Criminal de Aquidauana, 1ª Vara Criminal de Amambai, 1ª Vara Criminal de Corumbá, 1ª Vara da Comarca de Bonito e 1ª Vara da Comarca de São Gabriel.

Em maio, o TJMS recebeu do Instituto Brasiliense de Direito Público (IDP) um troféu em reconhecimento à segunda colocação na 3ª edição do Índice de Desempenho da Justiça (IDJus). O fato de a pesquisa ser um indicador sistemático sobre a gestão dos tribunais brasileiros é que o torna tão importante em âmbito nacional. O objetivo do IDJus é permitir a mensuração das diferenças de produtividade entre os segmentos do Judiciário para auxiliar na melhor utilização dos recursos.

O presidente do TJMS entende que esses resultados apenas são possíveis diante do comprometimento e envolvimento de todos na prestação jurisdicional. “A outorga dessas honrarias pelo Conselho Nacional de Justiça ao Poder Judiciário de MS demonstra o reconhecimento institucional do comprometimento da magistratura e da dedicação dos servidores com o aprimoramento da prestação jurisdicional, em consonância com os anseios dos jurisdicionados”, comentou o Des. Paschoal.



COMARCA DE DOURADOS RECEBE VAN DO JUIZADO DE TRÂNSITO

A população de Dourados já pode contar com mais um serviço do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul. Em cerimônia realizada no dia 20 de novembro, no Fórum da comarca, foi entregue para o juiz diretor do foro, Jonas Hass Silva Junior, a chave da van do Juizado de Trânsito. No evento participaram magistrados, membros do Ministério Público, defensores públicos e advogados.

Na solenidade, o Des. Marco André Nogueira Hanson, presidente do Conselho de Supervisão dos Juizados Especiais, representou o presidente do Tribunal de Justiça, Des. Paschoal Carmello Leandro. O Des. Marco André ressaltou o empenho do presidente do Tribunal em trazer melhorias para aproximar a população com a justiça.

Na ocasião lançou para todo o Estado de MS uma campanha informativa dos serviços do Juizado de Trânsito, que já são oferecidos para as populações de Campo Grande, Corumbá e Três Lagoas. Em pontos de grande circulação de pessoas, distribuíram-se cartilhas, cartazes, panfletos e pequenos adesivos para carros com os telefones deste Juizado. Os materiais informam sobre a disponibilidade dos serviços e os casos em que a van fará o atendimento.

Para a implantação do Juizado de Trânsito em Dourados, o Tribunal de Justiça considerou que o Judiciário tem por missão constitucional a pacificação social, cuidando para que o litígio tenha solução satisfatória às partes, com ênfase na exaustiva tentativa da conciliação, que é um dos principais fundamentos dos Juizados Especiais.

Para que se tenha uma ideia do trabalho realizado nas vans, o atendimento do Juizado de Trânsito é feito no local do acidente, com a presença de um conciliador, que faz o levantamento necessário para a solução do conflito, desde que não haja lesão corporal ou morte, ou seja, apenas em âmbito cível.

Quando há conciliação, é lavrado o Termo que sofrerá homologação posterior. Nos casos em que não se tem acordo e uma das partes manifestar interesse por ação destinada à composição de danos, o conciliador marca uma audiência de instrução e julgamento e faz a intimação, no mesmo ato. Uma facilidade para os envolvidos em acidente de trânsito.



TJMS E PGE FIRMAM CONVÊNIO PARA DIGITALIZAÇÃO DE PROCESSOS

Em virtude de convênio firmado entre o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul e a Procuradoria Geral do Estado, começou no dia 13 de outubro a digitalização de todos os processos em que o Estado de MS é parte, com início pelos feitos da Vara de Execução Fiscal de Campo Grande.

O objetivo do acordo é viabilizar a tramitação célere dos processos, com base em diagnóstico efetivado que acarretou o desenvolvimento de um trabalho para baixa do acervo na Vara de Execuções Fiscais Estaduais e Municipais, que contém aproximadamente 1/3 dos processos em trâmite no Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul. Em uma situação diversa da ocorrida na maioria das varas de execução fiscal do país, em que o acervo teve aumento, nos úl-

timos anos, com a modernização dos procedimentos de atuação, ocorreu uma redução superior a 10% (mais de 25.000 feitos) no número de processos da Vara.

O serviço de digitalização é feito por empresa terceirizada que venceu o processo de licitação realizado pelo Governo do Estado. Além dos técnicos, a empresa também possui advogados que fiscalizam o trabalho, mas com a supervisão final do Poder Judiciário.

A pretensão do convênio é ter 100% de digitalização do acervo físico existente do Estado, gerando, ao final, menores custos e maior efetividade da atuação do Estado de MS nos processos em que seja parte.



SEMANA DA CONCILIAÇÃO RESULTOU EM MAIS DE R\$ 10 MI EM ACORDOS EM MS

Durante os cinco dias da Semana Nacional da Conciliação, realizada entre os dias 24 e 28 de novembro pelo Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul em todas as comarcas do Estado, 882 acordos resultaram em um montante de R\$ 10.392.006,62. Conforme dados da Coordenadoria de Estatística do TJMS, 5.249 pessoas foram atendidas nas 2.653 audiências realizadas. Designaram-se 2.856 audiências no período, representando 93% de efetividade. A média de acordos homologados no Estado alcançou 33,25%.

As conciliações de processos em fase de execução somaram, durante a Semana da Conciliação, R\$ 5.297.344,79, com 239 acordos homologados.

Já em relação aos acordos efetuados em fase de conhecimento, foram 589 homologados, representando R\$ 5.094.661,83 em conciliações. No dia 26 registraram-se 176 acordos, o que gerou o maior número em valores; R\$ 2.038.967,50.

Na seara Criminal, foram designadas 154 audiências de conciliação, sendo realizadas 134. Houve 49 Transações Penais, duas Composições Cíveis e três Homologações de Suspensão de Processos.

A mobilização do Poder Judiciário estadual contou com a participação de 177 magistrados, 56 juízes leigos, 148 conciliadores e 230 colaboradores.



TJMS: 1ª CORTE ESTADUAL A PESQUISAR QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul apresentou, em novembro de 2014, a devolutiva dos resultados da pesquisa sobre a Qualidade de Vida no Trabalho (QVT). No mês de setembro, consultou-se magistrados, servidores, comissionados, mirins, estagiários, terceirizados e voluntários, por meio de questionário, sobre o ambiente de trabalho em todo o Poder Judiciário de MS. O TJMS é o primeiro Tribunal estadual a realizar uma consulta sobre Qualidade de Vida tão ampla com seus colaboradores.

A Equipe do Grupo de Pesquisa ErgoPublic, vinculado à Universidade de Brasília (Unb), formada pelos professores Mário César Ferreira, Tatiane Paschoal e Rodrigo Ferreira, esteve em Campo Grande para a divulgação dos resultados da pesquisa e para reuniões com o Grupo de Trabalho (GT) e com a Administração do Poder Judiciário.

Segundo o coordenador da pesquisa, professor Mário César Ferreira, o Judiciário sul-mato-grossense posiciona-se em condição de vanguarda no Brasil, uma vez que é a primeira Corte estadual a realizar uma pesquisa tão ampla. “O Poder Judiciário de MS, ao tomar esta iniciativa, coloca-se em posição de vanguarda no trato desta questão. Além do que o próprio Conselho Nacional de Justiça já deliberou, expressamente, sobre a importância de investimento de Qualidade de Vida no Trabalho para os magistrados e servidores. Trata-se de um tema contemporâneo de interesse das organizações pelas perdas que existem, tan-

to no sentido financeiro, como no sentido humano e da perda de trabalhadores com grandes conhecimentos que adoecem ou saem da organização”.

Um dos dados positivos da pesquisa foi a grande adesão de todos os colaboradores do PJMS. Segundo a Consultoria ErgoPublic, 61% do público-alvo respondeu o questionário *on-line*.

Após a divulgação do resultado da pesquisa sobre Qualidade de Vida no Trabalho (QVT), realizada pelo Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, magistrados, comissionados, servidores e demais colaboradores validaram a Política e Programa de Qualidade de Vida no Trabalho do PJMS.

Após a devolutiva da pesquisa, a minuta da Política e Programa de QVT foi elaborada pelo Grupo de Trabalho (GT) e pelos consultores responsáveis pelo levantamento, propondo mudanças e melhorias nas condições de trabalho do PJMS, de acordo com o que foi levantado na pesquisa. O documento foi entregue à Administração do Poder Judiciário para avaliação e apresentação da Política e Programa de QVT do Judiciário de MS, que foi validado pela intranet.

No documento estão definidos os valores e princípios que balizam a Política de QVT, além das ações norteadoras do programa, prevendo objetivos e prazos a serem cumpridos para que todos os que trabalhem no Judiciário tenham qualidade no trabalho.



TRIBUNAL SEDIA VI FONAVID

De 5 a 7 de novembro, Campo Grande sediou o VI Fórum Nacional de Juízes de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (FONAVID). O evento foi transmitido pela primeira vez ao vivo para todo o Brasil.

Promovido pelo Tribunal de Justiça, por meio da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar e em parceria com a Escola Judicial de MS, o evento teve palestras, painéis e muita discussão sobre o enfrentamento da violência contra a mulher.

Os temas de discussão durante os três dias de trabalho foram escolhidos porque, ao final, foram analisados e votados Enunciados que servirão de parâmetro de uniformização de entendimentos sobre as normas que disciplinam os crimes contra a mulher.



JUDICIÁRIO INAUGURA SALA DE DEPOIMENTO ESPECIAL EM DOURADOS

O Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul inaugurou, no dia 20 de novembro, a sala de depoimento especial da Comarca de Dourados. O novo serviço proporciona um ambiente seguro e acolhedor para a oitiva de crianças e adolescentes, vítimas ou testemunha de violência. No evento participaram o Des. Marco André Nogueira Hanson, que representou o presidente do Tribunal de Justiça, Des. Paschoal Carmello Leandro, o juiz diretor do foro, Jonas Hass Silva Junior, magistrados, membros do Ministério Público, defensores públicos e advogados da cidade.

Durante a solenidade, foi simulada uma audiência em que todos puderam acompanhar pelo telão como é o atendimento feito pelos profissionais especializados na técnica de extrair o depoimento de crianças e adolescentes vítimas da violência.

O juiz diretor do foro, Jonas Hass Silva Junior, ressaltou a importância do novo serviço na concretização da proteção à criança e ao adolescente, agradecendo os esforços do Presidente do TJ e da Coordenadora da Infância e da Juventude, Desa. Maria Isabel de Matos Rocha.



CPE: CARTÓRIO DO FUTURO CONFERE MAIS PRODUTIVIDADE EM COMARCAS

Com pouco mais de um ano de funcionamento, a Central de Processamento Eletrônico de Feitos Judiciais (CPE) do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul (TJMS) já se destaca como o “Cartório do Futuro” e veio para servir como uma extensão dos Cartórios Judiciais de 1º Grau.

No início do mês de dezembro, a CPE começou a atender a Comarca de Água Clara, 21ª do Estado a usar o serviço. Até o momento, o projeto atua em varas de execução penal, criminal e juizados. Instalada em Campo Grande, a Central é uma inovação no Judiciário: concentra diversas operações em um único local e está dividida em coordenadorias especializadas.

Conforme o juiz auxiliar da Presidência do TJMS, Alexandre Antunes, a ideia da CPE nasceu assim que o TJMS concluiu a digitalização dos processos eletrônicos em todas as comarcas e também no 2º grau, há dois anos. A celeridade e a padronização dos autos impulsionaram a criação do laboratório da CPE na Vara de Execução Penal. Como a iniciativa deu certo, o Tribunal regulamentou e a Assembleia aprovou a lei que criou a Secretaria Judiciária de 1º Grau, responsável pela execução da CPE.

A Central é uma extensão do cartório judicial que cumpre os despachos e as decisões em tramitação no âmbito de primeira instância. A diretora da secretaria, Conceição Pedrini, explica que a CPE otimiza a atuação do Judiciário em diversas demandas. “A CPE padroniza os procedimentos de trabalho e uniformiza os modelos. Aqui, temos uma forma única de tratar o processo. Seguindo à risca os procedimentos da Corregedoria, orientamos como fazer e todos obedecem à mesma linha”, diz.

A prestação mais rápida da Justiça é outro ponto que merece destaque. “Agora, o processo demora menos tempo para tramitar, aceleramos o tempo de cartório. Antes, registrávamos 50 arquivamentos por mês. Agora, no mesmo período, registramos de 200 a 250 arquivamentos”, conta Conceição.

A CPE tem atraído a atenção de outros estados. Representantes do TJ do Paraná e Ceará já visitaram a sede do Judiciário em MS para conhecer melhor a aplicação do projeto. “A CPE é uma resposta mais rápida da Justiça”, sintetiza a diretora da Secretaria Judiciária de 1º Grau.



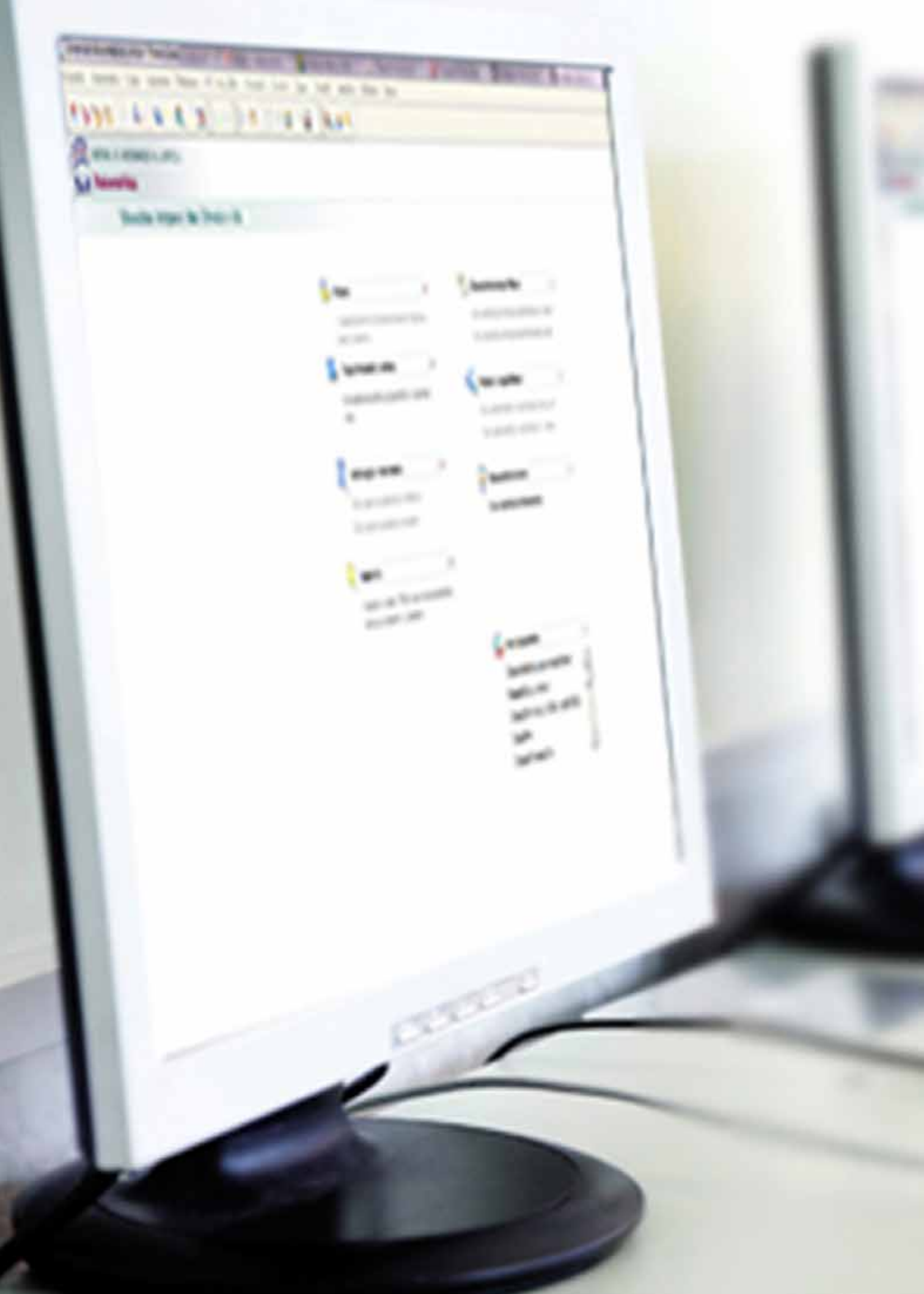
PACIJUS: TODOS OS IDOSOS FORAM PRESENTEADOS PELOS PADRINHOS

No ano de 2009, teve início o Projeto para Ajuda à Criança e ao Idoso do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul (Pacijus). No ano de 2014, a campanha conseguiu presentear todos os 1.028 idosos que receberam seus presentes em cada fórum que participou da mobilização.

A campanha de arrecadação de presentes de Natal, realizada pela Pacijus,

prestigiou pessoas idosas de várias comarcas do Estado.

O saguão do Tribunal de Justiça esteve repleto de diversos presentes solicitados pelos idosos, como cadeiras de rodas, kit de beleza, fraldas geriátricas, além de uma máquina de costura, uma viola e uma sanfona, pedidos especiais que foram atendidos pelos padrinhos.



- Home**
- Search**
- Images**
- Videos**
- Maps**
- More**

- Home**
- Search**
- Images**
- Videos**
- Maps**
- More**

TJMS E TRF3 PODERÃO IMPLANTAR REMESSA ELETRÔNICA DE PROCESSOS

No final do ano de 2014, o Des. Paschoal Carmello Leandro, presidente do Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul, iniciou as tratativas com o desembargador federal Fábio Prieto de Souza, presidente do Tribunal Regional Federal da 3ª Região, para implantar em 2015 uma forma mais eficaz de interação: a remessa de processo por via eletrônica.

Para que se entenda melhor a proposta, necessário ressaltar que o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul vem trabalhando sistematicamente com processo eletrônico, por meio do Sistema de Automação da Justiça (SAJ), com resultados satisfatórios e considerável redução do volume de impressão de documentos.

Embora, no TJMS, 85% dos processos tramitem no formato eletrônico, em alguns processos remetidos ao TRF, por força de recurso, notadamente em questões previdenciárias, os autos são materializados para remessa.

Diante disso, o presidente do TJMS propôs que a remessa dos processos seja também feita por via eletrônica ou pelo acesso ao portal e-SAJ, disponível no portal do Tribunal de Justiça.

Destaque-se que antes das conversações entre as presidências dos tribunais, a Secretaria de Tecnologia da Informação do TJMS contactou a mesma área do TRF, iniciando discussão acerca do tema, o que permitiu sugerir alternativas de remessa.



COMISSÃO ENTREGA ALTERAÇÕES NO REGIMENTO INTERNO DO TJMS

O projeto do novo Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul foi entregue ao presidente do Tribunal de Justiça, Des. Paschoal Carmello Leandro, e aos demais membros do Tribunal Pleno em sessão no dia 14 de janeiro. A partir de então, os desembargadores apresentaram sugestões com o objetivo de aprimoramento de seu conteúdo e forma.

A Comissão Técnica de Regimento Interno do Tribunal de Justiça, presidida pelo Des. Claudionor Miguel Abss Duarte e composta pelos desembargadores Oswaldo Rodrigues de Melo e Marcelo Câmara Rasslan terminou os trabalhos no dia 8 de janeiro, com a aprovação do anteprojeto.

Para o presidente da Comissão, Des. Claudionor Miguel Abss Duarte, a intenção é modernizar a legislação interna atual, editada em 1995, a fim de dar agilidade aos julgamentos e estimular a utilização das ferramentas eletrônicas disponíveis, sempre prezando pela segurança jurídica.

As modificações realizadas deram origem a um regimento interno mais enxuto, composto por 4 livros e 626 artigos; quando a antiga norma continha 842 artigos distribuídos em 5 livros. De acordo com a Comissão, a maior alteração ocorreu no Livro IV, “Do Processo e Julgamento”, nos artigos 518 e seguintes, em que foram retirados os artigos que reproduziam normas dos Processos Civil e Penal.

Entre as alterações, deve-se destacar que o Tribunal Pleno teve suas atribuições limitadas, enquanto as do Órgão Especial ampliaram-se; já a competência das Câmaras e Seções foram mantidas, exceto quanto ao julgamento do processo de dúvida, que passa a ser privativo da Corregedoria-Geral de Justiça. Ao Presidente e ao Vice-Presidente do Tribunal acrescentaram-se atribuições, uma vez que o Vice passou a exercer o juízo de admissibilidade dos recursos ordinários.



CAMPANHA DE ECONOMIA DE ENERGIA MOBILIZA JUDICIÁRIO DE MS

A preocupação dos órgãos públicos com atitudes e rotinas de trabalho adequadas às questões que envolvem preservação ambiental, economia de recursos e otimização do tempo está cada vez mais em evidência, seja pela cobrança da opinião pública ou pela autocrítica crescente.

Para fortalecer a prática da economia no Poder Judiciário, o presidente do Tribunal de Justiça de MS, Des. Paschoal Carmello Leandro, promoveu, a partir do mês de novembro, uma ampla mobilização do Judiciário sul-mato-grossense. A ação “Estamos sempre em campanha. Faça a sua parte” é composta por cartaz e adesivos que

foram afixados próximos aos interruptores de energia. O objetivo do adesivo é lembrar de que atitudes simples podem promover grandes mudanças.

Para o presidente do TJ, mais que uma ação pontual, a campanha pretende despertar a consciência de cada um dos membros do Judiciário para o seu compromisso de contribuir com o desenvolvimento responsável e sustentável, tornando menos impactante consumos desnecessários. “Vamos promover uma grande mudança acendendo a vontade de desligar o desperdício”, incentiva o desembargador.

PRESIDENTE DO TJMS APOIA EVENTO BENEFICENTE E CAMPANHA DE PREVENÇÃO

O presidente do Tribunal de Justiça de MS, Des. Paschoal Carmello Leandro, apoiou durante sua gestão a 3ª Caminhada Passos que Salvam, promovida pelo Hospital do Câncer de Barretos. Com este, firmou-se ainda parceria para a realização de exames preventivos (mamografia e papanicolau) em magistradas, servidoras, terceirizadas e familiares.



Caminhada – Em Campo Grande, o Tribunal de Justiça de MS tornou-se parceiro para apoiar a 3ª Caminhada Passos que Salvam e incentivou servidores, magistrados e colaboradores a participar do evento no município, já que a mobilização de famílias, empresas e sociedade foi imprescindível para o sucesso da iniciativa.

A caminhada teve o objetivo de conscientizar para o diagnóstico precoce e o combate ao câncer infantojuvenil. O dinheiro revertido com a aquisição do kit foi um passo importante no sentido de proporcionar a cura e salvar crianças que lutam contra o câncer.



Prevenção – A parceria firmada pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul com o Hospital do Câncer de Barretos para a realização de exames preventivos apresentou resultados excelentes. A iniciativa superou as expectativas e atendeu aproximadamente 110 mulheres nos dois dias em que o serviço foi disponibilizado. No total foram realizadas 95 mamografias e 110 preventivos.

DES. PASCHOAL REPRESENTA JUDICIÁRIO DE MS EM EVENTOS

No período em que esteve à frente do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul, o Des. Paschoal Carmello Leandro representou o Tribunal de Justiça em diversos eventos e solenidades, além de ter recebido uma condecoração do Comando Militar do Oeste.

Confira a Galeria de Fotos dos eventos.



Presidente do TJMS, Des. Paschoal Carmello Leandro, recebe o diploma “Amigo do CMO”, entregue pelo Comando Militar do Oeste



Des. Paschoal Carmello Leandro participa do 101º Encontro do Colégio Permanente de Presidentes de Tribunais de Justiça do Brasil, realizado em São Paulo (SP)



Des. Paschoal conclui parceria com a Marinha do Brasil para implantação de projeto que atenderá a população ribeirinha da Comarca de Corumbá



Encontro do presidente do TJMS, Des. Paschoal Carmello Leandro, com o presidente da República do Paraguai, Horacio Cartes, em Pedro Juan Caballero

Vice-Presidente do Paraguai, Juan Afara, empresário Eulalio Gomes Batista, Presidente Horacio Cartes e o Des. Paschoal Carmello Leandro



Eulalio Gomes Batista e esposa e o Des. Paschoal Carmello Leandro e a esposa Célia Márcia de Arruda Leandro



TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul



www.tjms.jus.br